



SETEMBRO AMARELO Se precisar, peça ajuda!

Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-7300
21 99700-2564
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 7 - Número 355 - 17 de setembro de 2024



UMS : TÉCNICOS DE SEGURANÇA CONQUISTAM TIR EVENTUAL

A paralisação foi suspensa, mas está mantido o estado de greve. RH da Petrobrás concordou em estabelecer regime de TIR eventual

Os Técnicos de Segurança nas UMSs - Unidade Búzios reivindicam mudança do atual regime de Sobreaviso para TIR, mas cansados de esperar o cumprimento do ACT, desde 2023, fizeram uma paralisação. A Petrobrás respondeu com retaliações e o Sindicato ganhou liminar no Judiciário. Agora, o RH negociou implementar TIR eventual em 30 dias

No início deste mês, os Técnicos de Segurança organizaram paralisação do serviço noturno e, ignorando as tentativas de negociação do Sindipetro-RJ, a Petrobrás agiu de forma arbitrária executando desembarques forçados e substituições por supervisores e embarques de profissionais que ainda não possuem experiência em plataformas, demonstrando postura inadmissível de rompimento com as regras de segurança offshore e de desrespeito aos direitos dos trabalhadores.

No dia 11/09, o Sindipetro-RJ entrou com processo no Judiciário, ganhando liminar que obrigou

a Petrobrás a reembarcar os que foram forçosamente desembarcados e a se abster de alterar escala de serviços pré-definidas. Saiba mais:



Na sexta (13/09), em resposta às questões apresentadas pelos sindicalistas em reunião, o RH da Petrobrás oficializou a implementação de TIR 12h eventual no prazo de 30 dias e se comprometeu a não aplicar sanções aos empregados que paralisaram os serviços noturnos.

Então, aceitando a proposta da empresa, os Técnicos de Segurança suspenderam a paralisação, mas seguem mobilizados, em estado de greve. Em ofício enviado ao RH nesta segunda (16/09), o Sindicato cobra o pagamento dos retroativos. E também dois aspectos que foram negociados, mas não foram incluídos no ofício enviado pelo RH. Saiba mais no QR-Code:



TERCEIRIZADOS DA HOTELARIA MOSTRAM O CAMINHO

A suspensão do movimento foi iniciada à 00h do domingo (15/09). Além disso, o juiz representante do TRT deu prazo até às 10h20 do dia 24/09 para que as empresas de hotelaria apresentem uma proposta sobre o piso salarial dos trabalhadores

Sindipetro-RJ apoia as reivindicações e o movimento - As reivindicações dos trabalhadores são por aumento salarial, vale alimentação, mais segurança no trabalho, pagamento de anuênio, aumento no número de trabalhadores (POB), pagamento de adicionais, respeito aos atestados médicos, melhorias nos equipamentos de trabalho, fim do assédio moral e cumprimento das convenções coletivas.

Na base do Sindipetro-RJ, a adesão dos traba-

lhadores foi total, pelo menos, nas unidades P- 70, P-74, P-75, P-76 e P-77, e também na UM-TJ.

O Sindipetro-RJ presta solidariedade classista aos trabalhadores e se coloca à disposição para apoio ao movimento no que for necessário, considerando que o movimento é um sucesso dado o reconhecimento do TRT por conta da mobilização bem-sucedida. Confira a matéria completa no QR-Code:



Nova fase da campanha em defesa do teletrabalho. Página 4



Sindipetro-RJ endossa o movimento acesse:

#GlauberFica





CARTA ABERTA AO GOVERNO FEDERAL À ALTA ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PETROBRÁS

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 2024.

Nesta data, participamos, ao lado dos trabalhadores e trabalhadoras do GASLUB, deste evento que representa uma conquista para nossa classe na luta contra o desmonte e privatização da Petrobrás, que indica a perspectiva de entrada em operação da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN), do projeto integrado da Rota 3, de mais planos para o desenvolvimento do agora denominado Complexo de Energias Boaventura, mais geração de empregos e mais oferta de gás para a população.

Por outro lado, por ocasião da presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e da presidente da Petrobrás, Magda Chambriard, nesta cerimônia, aproveitamos para chamar a atenção para alguns dos principais pontos de reivindicação da categoria:

- No Complexo de Energias Boaventura, destacamos: - as dificuldades enfrentadas pelos trabalha-

dores de turno de terem seu direito assegurado ao transporte obrigatório, porta a porta, conforme lei 5811; - a necessidade de um adicional de campo terrestre para os trabalhadores do administrativo, nos moldes do já praticado na UTGC e UTGCA; - a possibilidade de regime híbrido para os trabalhadores da engenharia; - a falta de treinamento adequado, seja para os brigadistas, seja para os que irão operar a UPGN; - a falta de um plano de manutenção para os veículos de emergência; - o tempo defasado para a Hora Extra de Troca de Turno (HETT); e as más condições enfrentadas pelos terceirizados, que vão desde baixos salários, passando por falta de adicionais e benefícios, a calotes quando as empresas não cumprem com suas obrigações.

E de forma geral no Sistema Petrobrás: - Reforçamos a importância do SMS; - Cessar as privatizações; - Preço de combustíveis acessíveis; - Reforçar um plano robusto de investimentos; - Que a Petrobrás pague sua dívida com a Petros - Fim dos PEDs!; - Novos Petroleiros e concursos; - Nem mais uma gota de petróleo brasileiro para o genocídio em Gaza; Confira a íntegra da carta aberta:



SINDIPETRO-RJ E FNP SÃO EMBARREIRADOS EM INAUGURAÇÃO DE UPGN

Na sexta (13/09), aceitando convite enviado pela Petrobrás, diretores do Sindipetro-RJ e da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) compareceram ao evento de inauguração da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) no GASLUB, que agora foi novamente renomeado, passando a ser chamado de Complexo de Energias Boaventura.

A UPGN é uma conquista, fruto de toda a luta que os petroleiros fizeram contra o abandono do Complexo e merece ser comemorada!

O Sindicato foi inicialmente impedido de entrar no evento, embora os nomes de todos os seus dirigentes constassem na lista previamente enviada.

Porém, após a distribuição da carta, as credenciais foram canceladas, sendo novamente permitidas depois. Mas o que de fato aconteceu, em seguida, é que o dirigente da FNP foi impedido de falar.

Não se pode contemporizar que em uma base da FNP, um dirigente da federação e do Sindipetro-RJ, o representante da categoria local foi impedido de subir ao palco ou fazer uso da palavra, em uma atitude que fere a democracia sindical. É preciso deixar isso bem claro, o que ocorreu foi uma atitude antidemocrática dos organizadores do evento, e tampouco aceitar uma postura tendenciosa de privilegiar uma federação à outra.

CENPES: PROMESSAS NÃO CUMPRIDAS E QUESTÕES MAL RESOLVIDAS



Código 2040 - Em uma reunião realizada no dia 29/08, no CENPES, entre a representação de diretores do Sindipetro-RJ e a representação da Petrobrás, o corpo gerencial da unidade ao ser interpelado sobre a situação da aplicação do código 2040, havia dado o sinal verde, com todas as letras, sobre a liberação para o uso do código. Porém alguns gerentes e supervisores negaram o uso no excedente da troca de turno.

Saldo AF - Algumas gerências estão obrigando os trabalhadores da operação a pagarem Saldo AF sem a utilização dos oito dias de neutralização de folga. Gerentes estão convocando as pessoas sem que antes essas mesmas usem a franquias dos códigos.

Transporte dos trabalhadores da FIRJAN - Um dos contratos firmados com a FIRJAN ainda está avaliando sobre aderir ao pool de transportes. Atenção FIRJAN, está na hora de se comprometer a fornecer transporte a todos os trabalhadores de seus contratos!. É importante que isso se resolva logo, ainda em setembro.

CENPES celebra mais um contrato com a FIRJAN no modo “entregável” - um contrato recente foi assinado, sendo que será implementado em 1/10, com a unidade como modalidade “Entregável”, que

paga menos do que o modo “Posto de Trabalho”. Isso acontece na contratação de técnicos de química para realização da mesma atividade, mostrando que não há isonomia, provocando diferenças salariais em contratos firmados com a FIRJAN, o que é sistematicamente questionado pelo Sindipetro-RJ. Apesar do espanto da gerente-executiva do CENPES na reunião de 29/08, quando foi informada da situação, até agora nada foi feito.

Terceirizados da Vinil não ganham adicionais de periculosidade e insalubridade - O Sindipetro-RJ recebeu denúncia de que os trabalhadores e trabalhadoras da empresa contratada Vinil que atuam nas áreas do CIPD, ETRA, Cutil, no serviço de asseio de limpeza do CENPES, em áreas consideradas perigosas e insalubres, não recebem os respectivos adicionais de periculosidade e insalubridade.

O adicional de periculosidade se justifica pela atuação dos trabalhadores em áreas de risco.

Já a limpeza de banheiros considerados públicos e de grande frequência, enseja o pagamento de adicional de insalubridade em grau “máximo”, por considerar que neste caso a atividade se equipara à coleta e industrialização de lixo urbano. Além disso, os trabalhadores da Vinil não estão trabalhando com uniformes adequados, pois os mesmos a olhos vistos, parecem estar desgastados, com até rasgos.

CASTELLANI: EXEMPLO DE LUTA E FORÇA!

O Sindipetro-RJ manifesta profundo pesar pelo falecimento do aposentado, ex-diretor do Sindicato, Sérgio Fernando Castellani no sábado (14)

Nos últimos meses, Sérgio Castellani enfrentou o agravamento da doença autoimune.

Bravo lutador, Castellani foi liderança histórica da luta pelos direitos da categoria petroleira, sempre levantando a bandeira por uma Petrobrás 100% estatal para e pelos trabalhadores brasileiros. Nasceu no mesmo ano de fundação da Petrobrás - 1953.

Profissional, Castellani trabalhou lotado no Edifí-

cio Horta Barbosa (EDIHB), que foi sede do antigo Serviço de Engenharia (SEGEN) da Petrobrás.

Militante de base, sempre buscando a coletividade, participou ativamente de mandatos na direção do Sindipetro-RJ.

**Toda solidariedade à família e aos amigos.
Castellani, presente!**

SINDIPETRO-RJ LANÇA NOVA FASE DA CAMPANHA EM DEFESA DO TELETRABALHO

MEU TELETRABALHO - Histórias reais inspiram a nova fase da campanha pela melhoria e regulamentação do trabalho híbrido

Os mais de 450 testemunhos enviados ao Sindipetro RJ foram analisados por uma profissional contratada especialmente para este projeto e compilados em relatório que faremos questão de apresentar aos responsáveis pela “atenção às pessoas”.

Estes relatos - meu, seu, do colega ao lado ou daquele distante desconhecido - serão o insumo para nossos profissionais e a agência de comunicação responsáveis pela campanha.

- Histórias reais para ajudar a manter o foco na “atenção às pessoas”.

- Duas vezes por semana, um testemunho no Workplace e nas mídias sociais do Sindicato.

Mas para botar pressão de verdade, você tem que se engajar.

Agora é com você!

Acesse o QR CODE e saiba mais sobre a campanha:



FNP vai debater novo PCCS em seminário no Rio

Nos dias 23 e 24/09, a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) promove no Rio de Janeiro um seminário interno, no Centro do Rio, entre seus sindicatos filiados, dentre eles o Sindipetro-RJ para debater um novo Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) do sistema Petrobrás.

O Sindipetro-RJ realizou uma pesquisa, assim como outros sindicatos da FNP que promoveram reuniões setoriais, buscando construir com a categoria um processo coletivo e democrático. Em paralelo, a FNP vai realizar uma pesquisa nacional.

O fato é que o RH não avançou em nenhuma proposta concreta, informando que ainda está no estágio de apresentação de dados, o que acontecerá novamente nos próximos encontros sobre o novo PCCS, que ocorrerão também com a representação das subsidiárias. Acompanhe no QR-Code:



Marcha PELO Clima RJ

20 SET EM BRO

Concentração:
Cinelândia às 17h

Caminhada para os Arcos da Lapa:
19 horas

O Sindipetro-RJ marcará presença na Marcha pelo Clima | Contra a destruição ambiental capitalista, onde também estarão presentes movimentos e organizações políticas.